



Trabalhos Científicos

Título: Novos Modelos De Introdução Alimentar: Blw E Bliss

Autores: AMANDA BARBOSA SERENO RAHAL (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO), ORLANDO ANTONIO PEREIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO), MATEUS PAGANI DE PAIVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO), MARIA NATALIA DE ANDRADE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO), RAISSA DOS REIS SALES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO), JULIA REIS BARBOSA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO), ANA CLARA LOPES DE SOUZA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO), ANA PAULA SILVA ANDRADE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO)

Resumo: Introdução: A alimentação do lactente varia conforme as etapas da vida, ao chegar aos seis meses de vida é necessário a introdução da alimentação complementar, o presente estudo revisa os novos métodos: Baby Led Weaning (BLW) e Baby-Led Weaning to Solids (BLISS). Objetivos: Realizar estudo bibliográfico da literatura científica sobre o BLW e o BLISS analisando os pontos positivos e negativos sobre as abordagens. Método: Estudo de revisão bibliográfica. Resultados: Os adeptos do BLW alegam que ele apresenta uma série de benefícios tais como permitir que o bebê tenha o controle da quantidade de alimento que consome, gerando melhor resposta às sensações de fome e saciedade, a ingestão de uma variedade maior de alimentos, maior interação familiar nos momentos das refeições e até um maior desenvolvimento das habilidades motoras e sensitivas. Entretanto, apesar da crescente adesão a esta abordagem, realizada principalmente informalmente entre os pais e por intermédio das redes sociais via Internet, poucos estudos científicos foram desenvolvidos até o momento e surgem questionamentos em relação ao nível de consumo ideal de ferro, energia e quanto ao risco de asfixia. Conclusão: Não há evidências e trabalhos publicados em quantidade e qualidade suficientes para afirmar que os métodos BLW ou BLISS sejam as únicas formas corretas de introdução alimentar. Pelo interesse crescente e debate sobre a adequação do BLW como um método alternativo de alimentação infantil, mais pesquisas com uma representativa amostra de crianças, de preferência com medidas de crescimento, estado nutricional, bioquímico e índice de asfixia, são necessárias para confirmar esses achados. Devemos salientar que independentemente do método de introdução alimentar escolhido pela família, devemos estimular o respeito e autonomia da criança. Talvez, o futuro seja a fusão de vários métodos, pois há pontos positivos e negativos em todos eles. Devemos, sobretudo, estimular escolhas saudáveis, estimular a experiência sensorial e motora e o compartilhamento das refeições com os familiares.